

ESTRANGULAMENTOS

SAZONALIDADE

Não sendo Viana do Castelo unicamente um destino "sol e mar", e tendo um grande potencial de produtos turísticos de inverno, existem dificuldades de atração turística em época baixa, sobretudo nos primeiros meses do ano até à Páscoa.

MOBILIDADE

Apesar de novas ligações ferroviárias, da excelente cobertura rodoviária e da redução do valor das portagens na A28, continuam a não ser fatores significativos de atratividade do território. O circuito insuficiente de ligações ao aeroporto agrava os constrangimentos de conectividade.

HABITAÇÃO

A especulação imobiliária reflete-se ao nível dos preços de habitação, limitando a capacidade de atração de novos residentes para o Centro Histórico, apesar de outras vantagens que ele oferece em termos de qualidade urbana e de acesso a serviços.

OFERTA TURÍSTICA POUCO ESTRUTURADA

Deficiências ao nível da organização de produtos coletivos e das estratégias de marketing focalizadas nos públicos-alvo.

ASSIMETRIAS INTRA-CONCELHIA

Ao nível de infraestruturas e de serviços coletivos, que condicionam o acesso generalizado a serviços de proximidade, agravados por deficiências no sistema de transportes públicos coletivos.

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

Abandono progressivo dos territórios rurais (especialmente nos territórios de montanha), com consequências ao nível dos agentes públicos, privados e terceiro setor na prestação de serviços que combatam a vulnerabilidade social.

FRACO NÍVEL DE ARTICULAÇÃO

Expressão reduzida do trabalho em rede e da cooperação interinstitucional, designadamente nos setores turístico, cultural e social, com consequências evidentes de efeitos de escala.

COMUNICAÇÃO

Todo o material de promoção turística tem uma forte aposta em design e materiais apelativos, mas encontram-se estrangulamentos no processo de distribuição, dificultando o acesso do público-alvo.

AMEAÇAS

COVID19

A quebra de rendimentos, a perda de emprego, a redução do capital das empresas e do volume de negócios, gerou quebras nos restantes rendimentos ao longo da cadeia económica. As assimetrias sociais e territoriais acentuaram-se.

PRECARIEDADE E DESEMPREGO

O aumento do desemprego foi outra consequência da pandemia, que poderá agravar-se com o fim dos apoios sociais às empresas, acentuando desigualdades sociais. No setor do turismo verificou-se um aumento das situações contratuais precárias e também do trabalho informal.

PORTAGENS DA A28

Apesar da redução do valor, mantêm-se as consequências ao nível da conectividade externa do concelho e dos seus efeitos em termos de competitividade e posicionamento regional.

INSUFICIÊNCIA DE PROFISSIONAIS

Dificuldade na oferta de profissionais experientes e qualificados, disponíveis no mercado de trabalho para áreas como a restauração e alojamento.

NATUREZA INDIVIDUALISTA

Fruto de uma cultura individualista, ainda persistem dificuldade em estabelecer parcerias e trabalho em rede, bem como fracos níveis de participação cívica e de cidadania solidária.

REDUZIDA CONCERTAÇÃO DOS AGENTES REGIONAIS

Dificuldades na criação de uma agenda regional concertada, de concretização de prioridades e da política promocional.

NOVO PARADIGMA

Adequação do modelo de **gestão e de intervenção pública** aos desafios que atualmente se colocam em termos das novas motivações dos turistas, promovendo uma cultura de network e integração da oferta.

REGRESSÃO DEMOGRÁFICA

A perda da população dificulta os processos de inovação e regeneração do setor do turismo.

POTENCIALIDADES

ALDEIAS

Existência de saberes específicos associados a atividades tradicionais,, nomeadamente nos setores do **artesanato, da gastronomia, da produção de vinho, da pesca, da agricultura e pastorícia.**

CIDADE

Relação da cidade com elementos naturais (mar, rio e montanha) e mosaicos urbanos paisagisticamente diversos e qualificados, que potenciam as práticas de deslocação ambientalmente mais amigáveis – **pedonais e cicláveis.**

CAPITAL DE DISTRITO

Assumir o posicionamento e usufruir o estatuto de capital de distrito, especialmente nos domínios da **cultura, do turismo, do ambiente**, com potencial de complementariedade com concelhos vizinhos, em termos de estratégias e novos produtos (Esposende-Caminha-Ponte de Lima / Porto-Viana-Vigo/Braga).

SEGURANÇA, TRANQUILIDADE

A cidade e o concelho apresentam **elevados níveis de segurança**, de qualidade de vida e bem-estar, com níveis de poluição muito baixos e zonas verdes abundantes. Iniciativas como a ciência cidadã, bioregisto, plantação de árvores, envolvem os turistas na cultura local.

SOL E MAR

Orla costeira com cerca de 24km, onde se pode usufruir de uma rara beleza natural e de extensos areais pouco povoados. A qualidade ambiental das praias valeu a atribuição de galardões como **“Dourada”, “Bandeira Azul”** e **“Acessível”** a várias praias de Viana do Castelo.

NATUREZA

Recursos singulares com enorme potencial de valorização científica, educativa e turística – zona costeira, frentes ribeirinhas e sistema fluvial, espaços inseridos na Rede Natura 2000 e **13 monumentos naturais classificados** em Viana do Castelo. Paisagens de elevada qualidade cénica e ambiental.

REABILITAÇÃO DO EDIFICADO

Dinâmicas positivas de regeneração e recuperação de património edificado e requalificação das vias e espaços envolventes. Incentivos municipais e reconhecimento de boas práticas, são alguns estímulos ao investimento.

TURISMO DE INVERNO

Enorme potencial para tirar partido das condições climatéricas (chuva, frio) que convida a programas personalizados, de contrastes atmosféricos, outdoor/indoor, intimistas, gastronómicos e culturais: à lareira, com vinho e iguarias.

ENOTURISMO E GASTRONOMIA

Os **vinhos verdes** únicos no mundo encontram nas encostas e margens do vale do Lima, o melhor *terroir*, um produto endógeno que casa na perfeição com o famoso **bacalhau, mariscos** e com a **cozinha tradicional minhota.**

O TURISMO NÁUTICO

As praias vianenses são conhecidas e muito apreciadas pelos amantes do surf, do bodyboard, do windsurf e do kitesurf. Além dos **desportos de mar, o rio Lima** é também apreciado para a prática da vela, do remo, da canoagem, do **wakeboard**, do SUP ou um passeio de barco.

TURISMO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

O cansaço e saturação vivido durante os períodos de confinamento, acentuaram a **procura destes produtos**, sobretudo por parte de públicos mais jovens e de famílias.

TURISMO INDUSTRIAL

O Turismo de Portugal lançou um novo desafio aos municípios portugueses, no sentido de criarem e promoverem esta nova tipologia. Vai ser também lançada a **1ª edição de um programa de qualificação para profissionais e gestores.**

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Monumentos singulares e edifícios coletivos/públicos de notável arquitetura, que permitem a **compreensão da História e evolução da identidade vianense através da interpretação do património.**

TURISMO + SUSTENTÁVEL ACESSÍVEL E INCLUSIVO

Um dos pontos mais valorizados pelos turistas, requer a introdução de pequenas mudanças e monitorização dos impactos do uso de recursos, estimulando estes princípios em toda a cadeia de valor.

TURISMO CEMITERIAL

Aguarda-se a **classificação do cemitério** de Viana do Castelo, património visitado no âmbito da arte tumular, história e património, reconhecido como um dos **6 melhores da região norte.**

QUALIFICAÇÃO

Capacitar os profissionais do setor do turismo é **investir na qualidade dos profissionais** da oferta turística e na promoção da integração de novos produtos e serviços turísticos.

OPORTUNIDADES

DESTINOS + SEGUROS

Crescimento de **mercados de proximidade**, dos segmentos júnior e sénior, maior preocupação com as alterações climáticas e comunidades locais.

- SAZONALIDADE + VIAGENS

Viagens domésticas estão no topo da procura. **Tarifas flexíveis** dão mais segurança e as reservas aumentam se existir flexibilidade. Táxis e apps são mais utilizados.

LINHAS DE FINANCIAMENTO

Candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência, incentivos do Turismo de Portugal, incentivos municipais (FINICIA), entre outros.

REDE MUNICIPAL DE TURISMO

Acordo de cooperação institucional para desenvolvimento de ações para profissionais: **selo “Destino de Qualidade”, capacitação certificada, encontros setoriais, visitas a operadores turísticos**, etc.

EXPERIÊNCIAS SEGURAS

Preferência por pagar mais pela **garantia de segurança**, preferência por **serviços personalizados** e experiências com elevado grau de **autenticidade e ecofriendly**. Hóspedes mais atentos ao detalhe e à limpeza.

NATUREZA COM + PESO

Destinos de Natureza são mais seguros. A praia permanece como essencial. **Mais green experiencies: ar livre e bem-estar.** Transportes turísticos: pedonal e ciclável mais procurados.

CRESCIMENTO DA NÁUTICA

O crescimento deste setor favorece Viana do Castelo, no quadro do Espaço Atlântico e europeu, na promoção do cluster do **conhecimento e economia do Mar.**

COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O Município de Viana do Castelo foi pioneiro no desenvolvimento de um plano municipal que identifica **oportunidades na mitigação e adaptação às alterações climáticas.**

PROCURA SEM INTERMEDIÁRIOS

Predominância multimeios (*smartphones, tablets*), das redes sociais e plataformas *reviews*, para reserva, compra e avaliação da experiência.

COMUNICAÇÃO DIGITAL E TRANSPARENTE

Informação digital atualizada no **website** e nas redes sociais, com **comunicação positiva e transparente sobre comportamentos a adotar.** Durante a pandemia a utilização do telemóvel aumentou 1h/dia.

MELHOR DESTINO DO MUNDO

Em 2021 Portugal renovou o título de **melhor destino do mundo**, Braga foi reconhecida como **melhor destino europeu** e o Porto como a **8ª melhor cidade europeia**, pelos especialistas em vinho.

DIÁSPORA MERCADOS DA SAUDADE

As correntes migratórias nunca foram tão fluidas como agora, em particular as que incidem sobre os chamados migrantes económicos. Onde estão os vianenses no Mundo? Que ganhos trazem as tradicionais vindas a casa?

REDES TERRITORIAIS

Visibilidade associada à participação em redes temáticas e/ou territoriais, de que Viana do Castelo é cooperante – CIM Alto Minho, Consórcio Minho IN, Eixo Atlântico, Cidades Saudáveis, Municípios com Centro Histórico, Carta Europeia de Turismo Sustentável, etc.

VOLUNTARIADO

Tendências de propagação de práticas de **voluntariado**, designadamente no campo **social, ambiental e organizacional** (por exemplo: Banco de Voluntariado, Refood, etc).

SOCIEDADE CIVIL

Emergência de dinâmicas privadas que conseguem gerar posicionamentos internacionais e dinâmicas capazes de atrair novos investidores e alavancar determinadas políticas públicas (por ex: provas desportivas, vinhos premiados).

+ FLUXOS TURÍSTICOS

Crescimento significativo de fluxos turísticos **na região norte**, pela abertura dos corredores aéreos (low cost). Mercados emissores: 1º Espanha, 2º Alemanha, 3º França, 4º Reino Unido e mercados emergentes (EUA, Brasil, países escandinavos)